

Secretário prefere não comentar caso

A Secretaria da Fazenda e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) não quiseram se manifestar sobre o dossiê da associação dos credores. A assessoria do secretário de Fazenda, Yoshiaki Nakano, informou que ele não iria polemizar sobre as dívidas judiciais. O procurador-geral, Márcio Sotelo Felipe, disse que não sabia responder sobre os aspectos financeiros apontados no documento.

Felipe explicou que o governo de São Paulo não reconhece os índices adotados pelo Tribunal de Justiça para efeito de atualização das dívidas em ações alimentares. Essas ações resultaram na instauração de 98 processos de intervenção no Supremo Tribunal Federal (STF). "Vamos lutar até o fim", avisou o procurador. (F.M.)